

### A «CASA EUROPEIA» DE LISBOA

António Vitorino

O artigo reflecte sobre as alterações introduzidas pelo Tratado de Lisboa no domínio da política externa e de segurança comum e dos princípios. Analisa a matriz comunitária e inter-governamental da União, destacando a criação do cargo de alto-representante para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, bem como identifica a aproximação aos cidadãos, com o reforço do protagonismo e dos poderes do Parlamento Europeu, e a atribuição de carácter vinculativo à Carta dos Direitos Fundamentais.

*Palavras-chave:* União Europeia, Tratado de Lisboa, Política Comum de Segurança e Defesa, instituições europeias

### THE LISBON «EUROPEAN HOUSE»

António Vitorino

This article reflects on the changes introduced by the Lisbon Treaty upon the common foreign policy and security domain as well as that of principles. It also examines the communitarian and intergovernmental nature of the EU, underlining the creation of the High Representative for Foreign Affairs and Security Policy, and identifies the policy of rapprochement to the citizens which mainly results from the strengthening of the power of the European Parliament.

*Keywords:* European Union, Lisbon Treaty, common foreign and security policy, European institutions

### A DEFESA EUROPEIA DEPOIS DO TRATADO DE LISBOA

Nuno Severiano Teixeira

Com a entrada em vigor do Tratado de Lisboa, a União Europeia (UE) passou a dispor de um conjunto de instrumentos institucionais para melhor responder aos desafios que enfrenta, com vista a dotar a UE de uma visão global e integrada, para a produção de segurança e estabilidade. O artigo reflecte, numa primeira parte, sobre a evolução da política de defesa da UE, depois identifica as alterações introduzidas neste domínio pelo Tratado de Lisboa e alguns dos desafios com que a UE se vai confrontar, e por fim analisa a defesa europeia no quadro da Aliança Atlântica.

*Palavras-chave:* União Europeia, Tratado de Lisboa, Política Comum de Segurança e Defesa, NATO

## EUROPEAN DEFENSE AFTER THE LISBON TREATY

Nuno Severiano Teixeira

With the coming into force of the Lisbon Treaty, the European Union has become better suited institutionally to respond to the challenges, with the aim of endowing the Union with a global and integrated vision towards the promotion of security and stability. This article reflects firstly, on the evolution of the EU defense policy, secondly, on the changes and challenges introduced in this domain by the Lisbon Treaty and finally analyses European defense within the framework of the Atlantic Alliance.

*Keywords:* European Union, Lisbon Treaty, common security and defense policy, NATO

## A DEFESA EUROPEIA EM LISBOA

Bruno Cardoso Reis

Como fica a segurança e defesa da UE no Tratado de Lisboa? Esta é uma área tradicionalmente de difícil integração europeia, pois está entre os poderes fundamentais do Estado soberano moderno. Por outro lado, os custos crescentes da defesa, um mundo em que as ameaças podem ser mais difusas, mas não são menos reais, e a crise económica e financeira tornam mais premente e mais provável mudanças neste campo. Quais são os avanços que o Tratado de Lisboa vem trazer no campo da segurança e defesa, quais serão os desafios da sua implementação? Estas são as questões fundamentais com que se debate este texto.

*Palavras-chave:* União Europeia, Tratado de Lisboa, segurança, defesa

## EUROPEAN DEFENSE IN LISBON

Bruno Cardoso Reis

How are security and defense dealt with in the Lisbon Treaty? Traditionally this is an area of difficult integration due to the fact that it is here that reside the main powers of the modern sovereign state. The growing defense costs, a world with more diffuse threats, and the economic and financial crisis make changes in this domain more necessary and probable. What is the extent of novelty and the challenges of the Lisbon Treaty regarding security and defense? These are the main questions debated on this article.

*Keywords:* European Union, Lisbon Treaty, security, defense

## O TRATADO DE LISBOA E A SECURITY ACTORNESS DA UE

Ana Paula Brandão

Partindo de uma abordagem compreensiva da *security actor*ness da União Europeia, é analisado o contributo do Tratado de Lisboa no domínio da segurança. A explicitação da *actor*ness, no pós-Guerra Fria, obedeceu à lógica vestefaliana de separação entre as dimensões externa e interna da segurança. No pós-pós-Guerra Fria, a complexidade da ameaça favoreceu a transpilarização e confirmou a natureza compreensiva e multidimensional do actor. O tratado reformador contribui para a construção gradualista do mesmo, associada à ascensão da agenda securitária europeia. As alterações introduzidas evidenciam, no entanto, uma ambiguidade construtiva que se traduz na existência, por um lado, de disposições facilitadoras de uma actuação compreensiva e, por outro, de uma pilarização encoberta, combinada com a ausência de uma preocupação explícita relativa à coerência do actor de segurança.

*Palavras-chave:* União Europeia, Tratado de Lisboa, Política Comum de Segurança e Defesa, *security actor*ness

## THE LISBON TREATY AND THE SECURITY ACTORNESS OF THE EU

Ana Paula Brandão

Starting from a comprehensive approach to the EU security actress this article analyzes the contribution of the Lisbon Treaty to security issues. The post-Cold War actress has obeyed the Westphalian logic of separation between the internal and external dimensions of security. The current complexity of threats has favored the trend towards transpolarization, confirming the comprehensive and multi-dimensional nature of the actor. The reform treaty allows for this gradual construction of the actor, related to the consolidation of the European security agenda. However, the changes introduced highlight a constructive contradiction reflected on the dispositions that facilitate a comprehensive approach, and on the covert polarization, combined with the absence of an explicit concern about the coherence of the security actor.

*Keywords:* European Union, Lisbon Treaty, common security and defense policy, security actress

## A INTERNACIONALIZAÇÃO DA QUESTÃO DE TIMOR-LESTE

José Júlio Pereira Gomes

Artigo trata o processo que levou à internacionalização da questão de Timor-Leste após a invasão e ocupação indonésia, ocorrida a 7 de Dezembro de 1975. O modo como o problema foi examinado na e pela Organização das Nações Unidas constituirá o essencial da análise, embora a questão de Timor-Leste tenha sido discutida em muitas outras instâncias e fora internacionais.

*Palavras-chave:* Timor-Leste, ONU, Portugal, Indonésia

## THE INTERNATIONALIZATION OF THE EAST TIMORESE QUESTION

José Júlio Pereira Gomes

This article deals with the process that led to the internationalization of the East Timorese question, after the Indonesian invasion and occupation that occurred on December 7, 1975. The way how the question has been examined in and by the United Nations constitutes the core of the analysis, despite the question being discussed at other international forums.

*Keywords:* East Timor, United Nations, Portugal, Indonesia

## «SERÁ QUE VEREI LISBOA?». PEREGRINAÇÕES DE FRANCESES NO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO EM CURSO

Victor Pereira

Entre o 25 de Abril de 1974 e o 25 de Novembro de 1975, o processo revolucionário que ocorre em Portugal suscita um interesse invulgar em França. Centenas de franceses afluem a Portugal, sobretudo a Lisboa, para conhecer a Revolução, vivê-la e participar nela. Que fenómenos explicam este entusiasmo e esta peregrinação? Que procuram estes peregrinos em Portugal? Estes turistas singulares têm influência sobre o PREC? Este artigo descreve como esta peregrinação se inscreve no campo cultural francês do período final dos «anos 68», se articula com debates internos ao campo político francês e resulta da promoção de um novo turismo pelo esquerdismo cultural.

*Palavras-chave:* PREC, relações França-Portugal, Maio de 68, intelectuais

## «WILL I SEE LISBON?». FRENCHS' PEREGRINATION ON THE REVOLUTIONARY PROCESS IN COURSE

Victor Pereira

In Portugal, between April 25, 1974 and November 25, 1975, the revolutionary process elicited an unusual interest in France. Hundreds of Frenchs came to Portugal, mainly to Lisbon, to know, live and participate in the Revolution. Which reasons explain this enthusiasm and peregrination? What were the peregrines looking for in Portugal? Did these singular tourists have any influence on PREC? This article describes how the peregrination could be included on French cultural developments of 1968, and how it could be articulated with French internal and political debates.

*Keywords:* PREC, France-Portugal relationship, May 68, intellectuals

## O APOIO DE SALAZAR A IAN SMITH: UMA ANÁLISE POLI-HEURÍSTICA

Luís Barroso

**O** empenho em política externa parece ser essencialmente o resultado de um processo de política interna e, por esta razão, a tomada de decisão do líder político tem como ponto de referência a sua manutenção no poder. É esta a tese principal da teoria poli-heurística de tomada de decisão, e o caso que se apresenta tem por objectivo a aplicação dessa teoria. A decisão de Oliveira Salazar em apoiar Ian Smith, primeiro-ministro da Rodésia do Sul, evidencia que o estudo da política interna, nomeadamente a liderança política, sistema político e tomada de decisão, devem assumir a mesma relevância que a análise do sistema internacional quando se estuda o empenho dos estados nas relações internacionais.

*Palavras-chave:* Ian Smith; Oliveira Salazar; tomada de decisão; teoria poli-heurística

## SALAZAR'S SUPPORT TO IAN SMITH: A POLIHEURISTIC APPROACH

Luís Barroso

**C**ommitment in foreign policy seems to be mostly a consequence of a domestic policy process, and in this way, when a political leader makes a decision this is underlined by his maintenance in power. This is the main argument of the poliheuristic theory of decision making. The case study presented here tests this theory, looking at the decision of Oliveira Salazar to support Ian Smith, South Rhodesian prime-minister, which stresses that the study of domestic policy, political systems and decision making should have the same relevance of the international system, when we analyze foreign policy states commitment.

*Keywords:* Ian Smith; Oliveira Salazar, decision making, poliheuristic theory

## UMA AUTONOMIA ENERGÉTICA SUSTENTÁVEL PARA PORTUGAL: MITIGAR AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DESENVOLVENDO SEGURANÇA ECONÓMICA

Ruben Eiras

**A**s alterações climáticas, a segurança nacional e a dependência de energia são questões intimamente inter-relacionadas; deste modo, a segurança energética subiu para o topo da agenda dos responsáveis políticos, organizações internacionais e empresas. O artigo começa por reflectir sobre a segurança energética, avalia a segurança e a dependência energética no quadro da União Europeia e compara o Índice de Risco Geopolítico de Segurança Energética de Portugal e Suécia.

*Palavras-chave:* Segurança energética; Índice de Risco Geopolítico de Segurança Energética; Portugal; Suécia

## A SUSTAINABLE ENERGY AUTONOMY TO PORTUGAL

Ruben Eiras

**C**limate changes, national security and energy dependence are deeply related questions, so energy security is on the top of the international agenda. This article starts to debate the idea of energy security, than examine the energy security and dependence on the European Union set, and finally compare Portugal and Sweden.

*Keywords:* energy security, Geopolitical and Energy Security Risk Indicator, Portugal, Sweden